

RUA PROFa. HERMINIA RICCI

Decreto nº 5943 de 16-01-1980, Artigo 1º, In-

ciso II

Formada pela rua 8 do Jardim São Marcos

Início na rua Orlando de Oliveira

Término na rua Dr. Luiz Aristeo Nucci

Jardim São Marcos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 31.765 de 29-10-1979 em nome de Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.

PROFa. HERMINIA RICCI

Herminia Ricci nasceu em Batatais, Estado de São Paulo, em 09-junho-1900 e faleceu em Campinas em 11-agosto-1979. Era filha de Afonso Ricci e Rachel Fiorilo Ricci. Herminia Ricci fez o curso primário no Colégio "Nossa Senhora Auxiliadora", em sua terra natal, e o secundário, em Campinas, com vários professores. Depois desses estudos, submeteu-se a exames perante uma banca examinadora nomeada pelo governo do Estado de São Paulo, e obteve o certificado de professora particular do ensino primário. As primeiras aulas foram lecionadas no Colégio "São Benedito", localizado na avenida Dr. Moraes Salles. A partir de 1936, Herminia Ricci passou a dirigir o Educandário "Santa Terezinha", escola de nível complementar que seus irmãos Carmo e Colomba Ricci haviam fundado à rua Regente Feijó, em nossa cidade, e que funcionou por mais de meio século. Herminia ali permaneceu até 1972, dedicando-se com toda a força de sua alma ao magistério, plasmando caracteres e formando almas. Foi uma dedicação ao magistério, por vocação, e não meramente por profissão. Após sua aposentadoria, Herminia Ricci foi escolhida para receber o título de Cidadã Campineira na Câmara Municipal de Campinas e em 1975, foi-lhe conferido o Troféu Andorinhas, destinado a premiar a personalidades de vulto em todo o Brasil. Em homenagem à sua memória, a Prefeitura Municipal deu seu nome à Escola-Parque "Profa. Herminia Ricci".

DECRETO N.º 5943 DE 16 DE JANEIRO DE 1.980.

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios);

D E C R E T A :

Artigo 1.º – Ficam denominados as seguintes vias públicas do Jardim São Marcos, do Jardim Campineiro e da Vila Marieta:

- I – RUA ANATOLE FRANCE a Rua 5 do Jardim São Marcos, com início na Rua 14 e término na Rua 11 do mesmo loteamento;
 II – RUA PROF.a HERMINIA RICCI a Rua 8 do Jardim São Marcos, com início na Rua 2 e término na Rua 11 do mesmo loteamento;
 III – RUA MARCONI GUGLIELMO a Rua 3 do Jardim São Marcos, com início na Rua 14 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;
 IV – RUA ROBERTO BUENO TEIXEIRA, a Rua 9 do Jardim São Marcos e Rua 7 do Jardim Campineiro, com início na Rua 1 do Jardim São Marcos e término na Avenida 1 do Jardim Campineiro;
 V – RUA MONSENHOR LANDELL DE MOURA a Rua 11 do Jardim Campineiro e Rua 7 do Jardim São Marcos, com início na Avenida 1 do Jardim Campineiro e término na Rua 6 do Jardim São Marcos;
 VI – RUA OZUALDO RODRIGUES a Rua 6 do Jardim Campineiro, com início na Rua 7 e término na Rua 4 do mesmo loteamento;
 VII – PRAÇA POEMA COLOMBO a praça situada na Vila Marieta entre as Ruas Expedicionário Renato Fussi, Rua Joseph Cooper Reinhardt e Rua João Egidio.

Artigo 2.º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 16 de Janeiro de 1.980.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
 Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 31765, de 29 de Outubro de 1.979, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 16 de Janeiro de 1.980.

DECRETO N.º 5944 DE 16 DE JANEIRO DE 1.980.

DENOMINA DOM JOAQUIM MAMEDE DA SILVA LEITE UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A :

Artigo 1.º – Fica denominada AVENIDA DOM JOAQUIM MAMEDE DA SILVA LEITE a Avenida 12 do Jardim do Lago, com início na Avenida das Amoreiras e término na mesma Avenida.

Artigo 2.º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 16 de Janeiro de 1.980.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal de Campinas

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 26041, de 3 de setembro de 1.979, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 16 de Janeiro de 1.980.

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO
 Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



MARCONI

PROFA. ERMÍNIA RICCI. —
Faleceu no dia 11. passado, a
Profa. HERMÍNIA RICCI, com
73 anos de idade, natural de
Batatais, filha de Afonso Ricci
e Rachel Fiorilo Ricci.

Foram seus irmãos: Antonio
Ricci, casado com Anna Ricci,
Michelina Ricci, casada com
Paschoal Pippa, Leopoldina
Ricci casada com Carlos Tor-
re, Ernesto Ricci casado com
Vicentina Ricci, Francisco Ric-
ci casado com a Profa. Lucila
Blandy Pinto, Amadeu Ricci
casado com Pola Ricci e Co-
lombiaricci, todos falecidos.

Deixou também o Prof. Car-
mo Ricci, casado com a Profa.
Concetta Santoro Ricci.

Foi professora do Colégio
"São Benedito", já desapareci-
do e diretora do antigo "Edu-
candário Santa Therezinha"
que funcionou por mais de 50
anos.

Recebeu o Prêmio "Andori-
nha" em 1973, foi homenagea-
da com o título de cidadã
campineira, pela Prefeitura
desta cidade em 1974. Recen-
temente foi alvo de inúmeras
homenagens promovidas pelo
Sr. Prefeito Municipal e Dr.
Ruirilo Magalhães, com a inau-
guração da Escola Parque In-
fantil e Colégio Municipal
"Profa. Hermínia Ricci".

Os funerais realizaram-se no
mesmo dia, no Cemitério da
Saudade, com missa de corpo
presente.

1938-14/3

FAL. A 11-08-1979
(CORREIO POPULAR DE 14-08-79)



Pelos bancos da sua escola passaram tres gerações de estudantes. A ela o apresentador Airton Rodrigues deve sua facilidade em arranjar as palavras, e o ex-prefeito Ruy Novaes, a facilidade em elaborar os discursos. Com ela o poeta Camilo Guimarães aprendeu a apreciar a Literatura, e a pianista Terezinha M. elles, a Música.

Nas fotos de seu álbum de recordações, aparecem de franja e calças curtas, alunos que são hoje respeitáveis médicos, advogados, engenheiros e ilustres cidadãos que, com sua orientação e assistência, desenharam os primeiros garranchos e gaguejaram os primeiros vocábulos.

Por isso tudo e porque completa no próximo ano um cinquentenário dedicado ao magistério, a professora Herminia Ricci, que dirigiu de 1936 a 1972 um dos estabelecimentos de ensino particular mais tradicionais da cidade — o Educandário "Santa Terezinha" — recebe no próximo domingo, na Câmara Municipal, o título de "Cidadã Campineira".

Para a entrega da outorga, o legislativo reservou-lhe a sessão solene que se realizará às 20 horas do dia 14, encerrando as festividades cruciais do bicentenário da cidade.

O vereador Amaury Frattini, autor do decreto que concede o título à educadora, qualifica o trabalho da homenagem como "um verdadeiro apostolado católico orientado a infância e à juventude", acentuando que "a professora Herminia Ricci sempre concedeu bolsas de estudo a alunos reconhecidamente pobres, dignificando a todos através do ensino das primeiras letras".

Para o professor Amaury, "dona Herminia" não sabe ainda avaliar o quanto se meou, embora vários de seus alunos, pela projeção que alcançaram na vida social, evidenciem significativamente sua dedicação extremada pelo magistério".

LIBERDADE NA DOSE CERTA

Sentada discretamente na poltrona da sala de visitas de sua residência, envergan-

do um vestido simples e sorrindo diante das próprias recordações, a nova "Cidadã Campineira" demonstra ser, principalmente, uma mulher de poucas palavras.

Quando recebeu a notícia sobre a outorga do título, na manhã de ontem, disse apenas que "me sinto muito honrada e feliz", recorrendo ao velho e usado clichê. E' o suficiente para provar que não aprecia muito falar de si. Prefere referir-se aos alunos e ex-alunos, que são um atestado vivo de seu trabalho.

Mas são muitos e a lista perde-se no tempo. Ela calcula, rapidamente, que já formou mais de 10 mil crianças, ensinando-lhe durante todos esses 49 anos as três matérias fundamentais das quatro primeiras séries do 1.º grau: "Portugues, Matemática, Conhecimentos Gerais".

Os nomes surgem gradativamente, com um pouco de esforço. Ela se lembra, entre 10 mil rostos, dos garotos das famílias Jacobucci, Ferreira Martins, Ziggiati, Lencastre, Cunha Campos, Barreto Fonseca, Meirelles Mello, garotos que integram atualmente a classe dirigente de Campinas.

"Reinaldo Calil", diz ela que num momento, depois de se recordar que o atual prefeito de Paulínia frequentou também o seu Educandário. Por oposição ao "bom comportamento" do ensino Reinaldo, ela se lembra ainda de afirmar que "as crianças de hoje são mais indisciplinadas".

O Educandário não estava preparado para atuar também ao nível ginasial, e como outros estabelecimentos particulares, não se encontrava em condições de concorrer com as escolas publicas que o Governo passou a instalar.

Depois de cerrar definitivamente as portas do Educandário, a diretora transferiu seus alunos para o Colegio de Aplicação "Pio XII", onde ministrou, atualmente, lições de Religião. Aposentar-se foi uma idéia que "nunca passou por minha cabeça". A professora assegura que "meu prazer é estar com as crianças, até quando eu não puder mais".

QUEM DEVE PARTICIPAR

Todos os alunos e ex-alunos da professora Herminia Ricci estão sendo convidados para a sessão solene de entrega do título de "Cidadã Campineira". A cerimonia terá inicio às 20 horas, no domingo, e será presidida pelo vereador Antonio Rodrigues dos Santos Júnior.

A homenagem está sendo organizada pelos professores Amilton Motta e Amaury Frattini.

"O que — diz ela — não as impede de serem mais amorosas e gentis". Isso, evidentemente, só se obtém através de muita experiencia e de um tratamento bem orientado. Para dona Herminia, há um meio-termo" correto na educação das crianças não se deve dar-lhes "nem muita nem pouca liberdade".

Outro principio que tem conduzido sua vida no magisterio: "a Religião é muito importante; uma boa formação educacional se fundamenta, sempre numa boa formação cristã".

SOMENTE UM DESEJO: ESTAR COM AS CRIANÇAS

A professora Herminia Ricci nasceu em Batatais, a 9 de junho de 1900. Os pais eram Afonso e Raquel Fiorilli Ricci. O curso primario foi feito no Colegio "Nossa Senhora Auxiliadora", na cidade natal; o curso secundário, em Campinas, com vários professores.

Depois desses estudos, a moça Herminia se submeteu a exame perante uma banca examinadora nomeada pelo governo de São Paulo e obteve, assim, o certificado de professora particular do ensino primário. As primeiras aulas foram lecionadas no antigo Colegio São Benedito (hoje extinto), localizado na avenida Moraes Sales.

A partir de 1936, a educadora passou a dirigir o Educandário "Santa Terezinha", escola de nivel elementar que seus irmãos Carmo e Colomba Ricci haviam fundado em Campinas. O cargo de diretora foi exercido até 1972, quando já começava a se processar a reforma do ensino de 1.º e 2.º graus instituida pela lei 5692/71.

RUA PROF.HERMINIA RICCI

Dela escreveu se no Boletim Informativo do Colégio Pio XII, "que aqueles que tiverem encinado a muitas brilharão es- trélas por toda a eternidade"-segundo o prefeito Daniel. Com essas palavras podemos definir o perfil de uma das nossas -mais queridas professoras, a nossa bondosa "Tia" Herminia. Anos após anos ela vem se dedicando ao magistério, plasmando caracteres e formando almas..Dedicada ao magistério por vocação e não meramente por profissão, forneceu se um exemplo na arte de ensinar. De fato, quando de seu falecimento em 10 de agosto de 1979, com a idade de 79 anos, em seu necrológio divulgado pelos jornais, consta que foi ela professor do Colégio S. Benedito e diretora do Educandário Santa Terezinha, que funcionou em Campinas durante mais de meio século. Filha do casal Afonso Ricci e dona Rachel Rierile Ricci, dona Herminia nasceu na cidade de Batatais, em nesse Estado, em 7 de janeiro do ano de 1900, tendo cursado o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora da terra de seu nascimento, passando a residir em Campinas no ano de 1926. Prestou exames perante comissões nomeada pelo governo do Estado, integrada pelos professores Wladimir Silveira (Waldomiro), Francisco Baena de Castilhe e professora Oscarlina Leme Franco e Malvina de Oliveira, nomes esses que honraram o magisterio paulista. Em 18 de março de .. 1939 recebeu da Secretaria dos Negócios da Educação e Saúde Pública, da Diretoria do Ensino de nesse Estado, o certificado de habilitação para exercer o magisterio primario. Depois de árdua luta em seu colegio, foi Herminia Ricci galardoada com o título de Cidadã Campineira, no ano de 1974, quando Prefeito sr. Laure Péricles Gonçalves e em 1975 o Troféu "Anderinhas", conferido a personalidades de vulto em todo Brasil. Recentemente foi ela alvo de homenagens que lhes foram prestadas pela Prefeitura Municipal de Campinas, na pessoa de seu digno Prefeito dr. Francisco Amaral e do Secretário de Educação Municipal dr. Ruirile de Magalhães, com a inauguração da Escola -Parque Infantil "prof. Herminia Ricci" e Colégio Municipal. Em sua vida peregrina de mestra do ensino exerceu, mais o cargo de professora de Religião do Colégio Pio XII, de Campinas. Foi



fls.2

Foi no distante ano de 1927 que, inspirada por Santa Terezinha, segundo suas próprias palavras, dona Herminia e sua irmã Coléba, que foi diretora, auxiliada por familiares, fundaram o Colégio que, durante quarenta e cinco anos proporcionou a milhares de adolescentes ensino permanente. Pelos bancos escolares desse estabelecimento de ensino que deixou nome em nossa cidade, passaram diversas gerações de campineiras, que marcaram com seus nomes, pela sua ilustração e talento, a cidade das Andorinhas. -- Nas letras, nas artes, na política e na grandiosidade de seus recursos materiais, hoje uma potência industrial, todos saíram daquele humilde centro de educação. E isto se deve, antes de mais nada ao devotamento de uma mestra com, dona Herminia, que com seu "bom e bom" modesto incutiu em seus alunos com todo seu carinho de professora e mãe - que não foi por que morreu solteira, - e com amor ao próximo e à pátria brasileira. Ao falecer em Campinas Herminia Ricci deixou irmãos, sobrinhos, destacando-se dentre elas a senhora d. Adelia Savaia de Campos Barreto, casada com o sr. Paulo de Campos Barreto.